



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

## MOÇÃO

### **SOLIDARIEDADE COM A PALESTINA, CONTRA O MASSACRE DE UM POVO**

O relato do Comissário da ONU que esteve recentemente na Faixa de Gaza conta que “um armazém das Nações Unidas se tornou no lar de mais de 30 mil pessoas, com as famílias a viverem separadas apenas por cobertores e sacos de plástico, sendo estes, segundo ele, os sortudos, muitos outros, dezenas de milhares, estão hoje na rua sem ter para onde ir: vivem ao relento, ao frio, na lama, debaixo de chuva.

Onde quer que vá, as pessoas estão desesperadas, famintas e aterrorizadas.

Em Gaza, as pessoas acreditam que as suas vidas não valem o mesmo que as outras e que os direitos humanos e o direito internacional humanitário não lhe são aplicados.

Num lugar pobre, sem infraestruturas nem bens essenciais estão a ser concentradas mais de um milhão de pessoas”.

São profundamente preocupantes as consequências da recente escalada de violência, com inúmeras vítimas entre as populações israelita e palestiniana, o que merece o mais vivo repúdio e condenação.

Impõe-se parar de imediato a escalada de guerra de forma a impedir ainda mais trágicas consequências para a população palestiniana, martirizada por décadas de ocupação e opressão, e para a população israelita - árabes e judeus -, em luta contra as arbitrariedades do governo de Israel.

No seguimento das graves consequências já verificadas da recente escalada para as populações, são particularmente inquietantes os bombardeamentos indiscriminados, a dimensão da destruição, o corte de abastecimento de água, de alimentos e de energia à Faixa de Gaza.

Há 75 anos, a Assembleia Geral da ONU aprovou um plano de partilha prevendo a criação de dois Estados no território histórico da Palestina. O Estado de Israel existe desde 1948. A criação do Estado da Palestina está por cumprir.

Ao longo de todos esses anos, Israel impôs a ocupação, violando as resoluções da ONU, como a Resolução 194 da Assembleia Geral e as Resoluções 242 e 338 do Conselho de Segurança. Não cumpriu os acordos que assinou, como o de Oslo. Desencadeou guerras, agressões, massacres do povo palestiniano,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

provocando milhares de mortos. Bombardeou e ocupou territórios de países limítrofes, como os Montes Golã da Síria. Assassinou dirigentes políticos palestinos. Encarcerou milhares de palestinos. Impôs um cruel bloqueio à população palestina na Faixa de Gaza. Inviabilizou a criação dum Estado da Palestina nos territórios ocupados em 1967, através da construção e expansão dos colonatos, que são ilegais ao abrigo da Resolução 2334 do Conselho de Segurança da ONU, e da construção do Muro de separação, considerado ilegal pelo Tribunal Internacional de Justiça.

A paz só será possível com justiça para o povo palestino, com o respeito pelo direito internacional, com a concretização de uma solução política através do cumprimento das relevantes Resoluções da ONU, com o fim da política de ocupação e opressão por parte de Israel.

**A Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária de 22 de dezembro de 2023 - 1.ª Reunião, deliberou, por maioria:**

- **Afirmar a necessidade de um cessar-fogo imediato e permanente pondo fim aos bombardeamentos que massacram populações civis com mais de 20.000 mortes conhecidas, 40% sendo crianças;**
- **Manifestar o seu pesar pelas vítimas da atual escalada de violência na Palestina e em Israel;**
- **Afirmar a necessidade de uma solução política que garanta a concretização do direito do povo palestino a um Estado soberano e independente, com as fronteiras de 1967 e capital em Jerusalém Oriental, e a efetivação do direito ao retorno dos refugiados, conforme as Resoluções pertinentes da ONU.**

Coruche, 22 de dezembro de 2023

A Presidente da Assembleia Municipal

(Berta Alexandra Teixeira Lopes)